

ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

- 1 -----SESSÃO ORDINÁRIA -----  
2 -----REUNIÃO DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2014 -----  
3 -----ATA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E CATORZE -----  
4 -----COMPOSIÇÃO DA MESA: -----  
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----  
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----  
7 - **Segundo Secretário** – Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha. -----  
8 -----PRESENCAS: Estiveram presentes os senhores: -----  
9 - João Carlos Barreiras Duarte; -----  
10 - Ricardo Manuel Silva Fernandes; -----  
11 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca; -----  
12 - José Victor Ribeiro Silva; -----  
13 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro Silva; -----  
14 - José Pires; -----  
15 - Vanda Ferreira Nunes Laura; -----  
16 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques; -----  
17 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino; -----  
18 - António Fernando Lopes; -----  
19 - Rute Isabel Brazão Correia; -----  
20 - Luis Francisco Campos Silva; -----  
21 - Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha; -----  
22 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus; -----  
23 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----  
24 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----  
25 - Bruno Emílio Rocha Correia; -----  
26 - José Henrique Silva Santos; -----  
27 - Maria Fernanda Quadros Figueiredo Dantas; -----  
28 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----  
29 - José Alberto Simões Rocha; -----  
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo António Feliciano  
31 Júnior; -----  
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça; --  
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; ----  
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----  
35 -----OUTRAS PRESENCAS: Estiveram igualmente presentes os senhores: --  
36 - O senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira; -----  
37 - O senhor vice-presidente Nuno Manuel Mota Silva; -----  
38 - A senhora vereadora Maria Norberta da Ponte Ferreira Santos; -----  
39 - O senhor vereador Luis Alberto Camilo Duarte; -----  
40 - O senhor vereador António Joaquim Correia Fialho Marcelino; -----  
41 - A senhora vereadora Maria de Los Angeles Vinuesa Peña de Oliveira; -----  
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra; -----  
43 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

44 - Chefe da divisão do potencial humano e administração geral Paulo António Parda  
45 Dias Jorge;-----

46 - Responsável pela Unidade Orgânica de Gestão Financeira João Filipe Batista  
47 Cordeiro;- -----

48 -----Pelos 21:25 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou  
49 a sessão aberta.-----

50 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

51 -----ATA 04/2014: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria  
52 com vinte e dois votos a favor e três abstenções aprovar a ata n.º 04/2014, da reunião  
53 de 18 de Junho de 2014.-----

54 -----EXPEDIENTE: O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o  
55 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão  
56 ordinária.-----

57 -----RENUNCIA AO MANDATO: O senhor José Pires apresentou a seguinte  
58 renúncia ao mandato: “venho por este meio anunciar que me demito da função de  
59 deputado da Assembleia Municipal do Bombarral. Depois de quase um ano depois  
60 de ter sido eleito para este órgão autárquico a minha função não reflecte o programa  
61 para o qual fui eleito. Também não considero que posso representar efectivamente  
62 e com impacto os bombarralenses que votaram em mim, pelas simples razão que  
63 dentro do actual sistema político não me posso vincular ao programa que defendi.  
64 Sempre pensei que era necessário quebrar o status quo, e transcender a dicotomia  
65 entre os dois maiores partidos representados nesta Assembleia de maneira a obter  
66 compromissos e consensos para o bem do concelho. Verifico com tristeza que os  
67 dois maiores partidos nesta Assembleia nada produzem com originalidade e se  
68 autocompensam dentro de um sistema estéril onde nada de valor é iniciado ou  
69 sustentado para garantir os interesses do Bombarral. Passamos o tempo a discutir  
70 orçamentos e revisões de orçamentos e novos postos dentro de um sistema onde  
71 não há fundos para sustentar algo de valor para o interesse autárquico. Em vez de  
72 se utilizar os fundos que temos dentro de um sistema racional, efectivo e eficiente,  
73 não se perde uma oportunidade para gastar o pouco que temos em novas posições,  
74 em novos recrutamentos, em vez de reduzir os custos do executivo e da burocracia,  
75 o que é a prática corrente em qualquer sistema equilibrado procurando eficiência e  
76 impacto. Temos um executivo que é uma absurdidade em termos de estrutura  
77 quando os responsáveis têm orçamentos mínimos para actuar. Sempre pensei e  
78 aprendi que em momentos de crise corta-se por cima e não por baixo. No  
79 Bombarral, um concelho em que a infra-estrutura está de rastos, onde nada se cria,  
80 gasta-se uma percentagem desproporcional para pagar os serviços e os lugares de  
81 vereadores a tempo inteiro que nem um orçamento saudável têm para executar algo  
82 de valor para o concelho. Paga-se a burocracia em vez de se financiar projectos e  
83 actividades para o bem o concelho. Vendo as considerações anteriores, com  
84 tristeza, anuncio que esta será a última vez que participarei nesta Assembleia  
85 Municipal. Desejando todo o sucesso para o Bombarral despeço-me de todos. Muito  
86 obrigado.”-----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

87 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse ter pena que o  
88 senhor José Pires abandone este órgão, considerando que as coisas se resolvem  
89 por dentro e não saindo. Neste ano aproximou-se mais do senhor José Pires e  
90 aumentou a sua estima pessoal que espera que se continue a desenvolver. Desejou  
91 as maiores felicidades ao senhor José Pires lembrando a memória dos seus pais  
92 pelo muito que desenvolveram em termos de formação dos bombarralenses.-----  
93 -----MOÇÃO ENCERRAMENTO DO TRIBUNAL DO BOMBARRAL: Foi  
94 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte moção: “Tem vindo a  
95 decorrer neste mês de Setembro a implementação do novo mapa judiciário perante  
96 o qual o município do Bombarral é um dos que foi espoliado do seu serviço de  
97 justiça com o fecho do seu tribunal de comarca. Está em curso uma reforma contra  
98 a qual lutámos pois no total desqualifica mais de duzentas comarcas, onde o acesso  
99 à justiça vai ficar mais caro e até inacessível para muitas pessoas que serão  
100 obrigadas a deslocações bastante penosas. Para os membros com assento na  
101 Assembleia Municipal do Bombarral, esta reforma representa a negação do direito  
102 do acesso à justiça, aprofundando as assimetrias regionais, com graves prejuízos  
103 para as regiões mais desfavorecidas. Como tal, manifestámos e continuaremos a  
104 manifestar sempre o nosso repúdio e desagrado por esta errada e desastrosa  
105 decisão política. Consideramos que não houve nunca disponibilidade por parte do  
106 ministério da justiça para um dialogo franco e aberto quer com os municípios e com  
107 os órgãos que os representam, quer com os demais agentes da justiça que foram  
108 subestimados em todo este processo. Foi por estas razões que os bombarralenses  
109 estiveram presentes em várias manifestações, reuniões e eventos, promovidos  
110 contra o encerramento dos tribunais, tendo o nosso apoio sido dado também ao  
111 elevado número de advogados, autarcas, funcionários judiciais e populares que se  
112 juntaram, no protesto junto à Assembleia da República, em Lisboa. A reforma  
113 judiciária, através da reorganização e do encerramento de tribunais por todo o país,  
114 e que entrou em vigor neste mês de Setembro, sem qualquer garantia de  
115 funcionamento dos serviços de acolhimento dos milhares de processos que foram  
116 retirados às comarcas extintas, como se comprova pelo caos vivido actualmente.  
117 Face ao exposto, apresentamos o nosso veemente protesto contra uma reforma que  
118 afecta inequivocamente o nosso concelho ao ficar desprovido de qualquer serviço  
119 judiciário e sem condições de assegurar uma solução condigna, à sua população. A  
120 nossa autarquia não esquecerá nunca os efeitos desta medida e continuará a lutar  
121 pelo direito que devem ter os nossos cidadãos em termos de igualdade no acesso à  
122 justiça, como noutras áreas fundamentais para o município. Assim, porque é nossa  
123 absoluta convicção que o tribunal do Bombarral cumpria os requisitos necessários  
124 para se manter em funcionamento, sem custos em termos de espaço já que o  
125 mesmo foi adquirido e disponibilizado a custo zero pela autarquia; Porque vai  
126 inevitavelmente haver consequências gravosas para a economia local com a  
127 inevitável perda de tempo e despesas com deslocações; Porque dificultar o acesso  
128 à justiça através da distância e do custo não é uma medida sensata ou prudente;  
129 Porque as políticas centralistas assentes em pressupostos exclusivamente

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

130 economicistas não são historicamente uma boa decisão; Propomos que a  
131 Assembleia Municipal do Bombarral delibere manifestar o seu total repúdio com a  
132 decisão e ausência de diálogo por parte do Ministério da Justiça e que no prazo de  
133 30 dias a Câmara Municipal do Bombarral interponha as acções necessárias com  
134 vista a exigir uma indemnização pelo encerramento do Tribunal da Comarca do  
135 Bombarral em face das avultadas despesas tidas no pressuposto que garantia o  
136 funcionamento do tribunal no Bombarral, justificado anseio de décadas e obrigando  
137 a reiniciar a luta pela sua reabertura. Mais propomos que desta moção seja dado  
138 conhecimento ao senhor Presidente da República, ao senhor Primeiro-Ministro, à  
139 senhora Ministra da Justiça, ao Secretário de Estado da Justiça, à Procuradoria  
140 Geral da República, Presidente da OesteCIM e à comunicação social local, regional  
141 e nacional.”-----

142 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse concordar com a moção na sua  
143 plenitude. Espera que desta vez a recomendação da Assembleia Municipal seja  
144 cumprida pelo executivo porque também foi aprovada uma providência cautelar que  
145 não foi interposta. -----

146 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que se envie  
147 também à senhora Presidente da Assembleia da República e à Comissão de  
148 Direitos, Liberdades e Garantias. -----

149 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que genericamente concorda com a  
150 moção mas também acha que o senhor Presidente da Câmara deve explicar porque  
151 motivo não foi interposta a providência cautelar desrespeitando a Câmara e a  
152 Assembleia Municipal, o que é grave. -----

153 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que na sequência  
154 das deliberações da Câmara e Assembleia Municipal o executivo iniciou desde logo  
155 as diligências para a interposição da providência cautelar. Têm sido proferidos  
156 diversos despachos nos tribunais onde foram interpostas providências cautelares  
157 pelo mesmo motivo e houve uma decisão do Supremo Tribunal Administrativo  
158 inviabilizando o sucesso de outras providências cautelares. Se os juízes entendem  
159 que não podem intervir devido á separação de poderes, esta é uma decisão que faz  
160 jurisprudência para outros tribunais. Concluíram que a apresentação de qualquer  
161 providência cautelar estava votada ao insucesso fruto da precedente decisão do  
162 Supremo Tribunal Administrativo. O único efeito seriam os encargos financeiros com  
163 o pagamento das custas. Poderá agora o município accionar o Estado pelos  
164 prejuízos causados. -----

165 -----O senhor Fernando Lopes (PS) lembrou que o acórdão do Supremo  
166 Tribunal Administrativo é de Agosto e a providência cautelar podia ter sido interposta  
167 antes pelo que não se podem desculpar com o Supremo Tribunal Administrativo. ---

168 -----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que efectivamente a  
169 determinação da jurisprudência surge em Agosto mas nas sessões anteriores foi  
170 dizendo que estava a insistir junto do gabinete de advogados que presta serviço á  
171 autarquia para se avançar com a providência cautelar. O gabinete sempre pugnou

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

172 pela preparação da demanda e em Agosto veio o Supremo Tribunal Administrativo  
173 dar esta indicação clara. -----  
174 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra  
175 transcrita. -----  
176 -----VOTO DE PROTESTO: Foi presente o seguinte voto de protesto: “os  
177 membros da Assembleia Municipal do Bombarral vêm apresentar o seguinte voto de  
178 protesto: apesar de ter sido divulgado recentemente pelo governo a disponibilização  
179 de verbas para a remodelação da Linha do Oeste, tendo sido dado como certo o  
180 início a curto prazo de obras na mesma, com a eventual correcção do respectivo  
181 traçado, verifica-se que a CP continua a desinvestir nesta linha, não honrando o  
182 contrato de serviço público de transporte ferroviário celebrado com o Estado e mais  
183 ainda, prejudicando de forma flagrante os utentes da mesma, sobretudo no traçado  
184 compreendido entre Caldas da Rainha e Torres Vedras, no qual os mais  
185 prejudicados são os utentes do concelho do Bombarral. De facto, durante o corrente  
186 mês de Setembro, durante o qual se verificou um aumento de passageiros neste  
187 linha em consequência do início das aulas e terminus das férias laborais, vários  
188 comboios foram suprimidos. Sendo que, só na semana que se encontra em curso,  
189 até hoje quinta-feira, dia 25.09.2014, foram diariamente suprimidos todos os  
190 comboios que partindo da estação de Caldas da Rainha servem a estação do  
191 Bombarral às 07:46 horas com destino a Torres Vedras, impedindo assim os alunos  
192 oriundos do Bombarral que frequentam os estabelecimentos de ensino daquela  
193 cidade, marcarem presença nas aulas no primeiro tempo lectivo, bem como, os  
194 trabalhadores de chegarem a horas aos seus empregos. Contactada a CP a fim de  
195 justificar a razão de tais supressões, a mesma informou que tais factos se deviam a  
196 avaria do material circulante, não havendo possibilidade financeira para a reparação  
197 do mesmo. O que, louvando-se a franqueza, atesta o completo desinvestimento no  
198 material circulante da Linha do Oeste e pior ainda o total desprezo pelos  
199 passageiros da mesma, os quais, pagando inclusivamente os seus passes, esperam  
200 que aquela empresa cumpra o dever de serviço de transporte público ferroviário,  
201 pelo qual recebe do Estado as respectivas indemnizações compensatórias. Ora os  
202 passageiros da Linha do Oeste e mais concretamente, os que são oriundos do  
203 concelho do Bombarral, merecem ser respeitados, mas também eventualmente,  
204 indemnizados pelos prejuízos causados pela CP, provenientes não só dos custos  
205 adicionais que têm de suportar em transporte e pelos incómodos que afectam as  
206 suas vidas, mas também pelo roubo de que se sentem alvo, pois muitos deles,  
207 pagando antecipadamente, através da aquisição dos respectivos passes, um serviço  
208 que pretendem utilizar, são repentina e imprevisivelmente privados do mesmo.  
209 Razão pela qual, os subscritores deste Voto de Protesto, requerem que o mesmo  
210 seja aprovado por esta assembleia, em minuta, enviando-se cópias do mesmo á  
211 administração da CP, senhor Ministro da Economia, senhor Secretário de Estado  
212 das Infra-estruturas, Transportes e Comunicações, senhor Provedor de Justiça,  
213 Câmaras e Assembleias Municipais de Caldas da Rainha, Óbidos e Torres Vedras,  
214 Comunidade Intermunicipal do Oeste, órgãos de comunicação social regional e

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

215 local, designadamente “Jornal Noticias do Bombarral”, “Área Oeste”, “Gazeta das  
216 Caldas”, “Jornal das Caldas”, “Jornal Badaladas”, “Tinta Fresca”, “Oeste Global”,  
217 “Agência Lusa”, “Correio da Manhã”, “Jornal o Público” e “Diário de Notícias”. -----  
218 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que a questão da Linha do Oeste é  
219 uma história que vem de longe e era uma das medidas compensatórias por causa  
220 da Ota. Quando o eng. Sócrates mudou o aeroporto internacional da Ota para outro  
221 local esta era uma medida compensatória-----  
222 -----A senhora D. Rute Correia (CDU), não entrando na discussão sobre quem  
223 tem culpa, porque quem foi responsável pelas políticas da abandono dos serviços  
224 públicos foram o PS e o PSD, disse que a CDU vai subscrever este voto de protesto  
225 porque no limite o que se está a defender são os transportes públicos, mas ressalva  
226 que não é dito que a culpa desta situação é das políticas de direita que têm levado a  
227 este desinvestimento nos transportes públicos. -----  
228 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou que a situação da Linha  
229 do Oeste é lamentável mas, tirando a Linha do Norte, temos um sistema ferroviário  
230 quase do século XIX. É lamentável não se ter investido na Linha do Oeste pois nos  
231 grandes países europeus as linhas ferroviárias regionais à volta das grandes  
232 cidades, e que as servem, têm 60 km e em Portugal as linhas ferroviárias têm sido  
233 abandonadas. A CP argumenta com a falta de passageiros, mas esquecem-se que  
234 sem serviço não há passageiros. Também assistiu à apresentação das medidas  
235 compensatórias pela situação da Ota, mas de promessas estamos todos fartos e  
236 esta situação é transversal a todos os governos dos últimos anos. -----  
237 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que à 15 dias esteve  
238 com o senhor Secretário de Estado dos Transportes e foi-lhe dito que vai ser feito  
239 um investimento na Linha do Oeste. Pensa que até 2020 vamos ter a Linha do  
240 Oeste modernizada com um investimento de milhões, estando tudo planificado. -----  
241 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o voto de protesto  
242 supra transcrito.-----  
243 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que “Como há situações que não se  
244 podem deixai passar em claro e que os seus autores não tenham consequências  
245 dos seus actos, a bancada do PSD repudia a intervenção do PS no dia do  
246 aniversário do conselho porque tem acusações falsas e caluniosas. O nosso partido  
247 não subjuga aqueles que não tem cartão laranja porque somos um partido aberto e  
248 pluralista e acima de tudo democrata, tanto mais que até aceitamos de volta os que  
249 saem e tanto mal diziam, mas á aqueles que saem do cartão laranja atrás de um  
250 sonho que não passa de promessas para os quem tem cartão rosa. Para confirmar  
251 o que digo só um pequeno apontamento, nas últimas eleições autárquicas o PSD  
252 tinha 1 funcionário nas suas listas enquanto o PS tinha 5 e a CDU tinha 3, isto só  
253 para a Assembleia e Câmara. O PS é que utiliza o clientelismo, o caciquismo e mais  
254 coisas acabados em ismo, ora vejamos a notícia do Correio da Manhã do dia  
255 5/Julho/2014. Mas não se fica só por aqui porque nas tão badaladas primárias os  
256 apoios são pedidos em troco de promessas para o pós eleições. Como leio todas as  
257 actas das reuniões da câmara municipal reparei que os Srs vereadores dos PS

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

258 fizeram várias críticas do modo como as esculturas estavam acondicionadas durante  
259 a reabilitação das salas do museu, críticas essas sem qualquer fundamento,  
260 estavam a tentar ser os profetas da desgraça, pois quando alguma coisa corre mal  
261 são os primeiros da fila a tentar tirar dividendos disso, mas como as coisas correram  
262 bem e é uma situação de sucesso por parte de quem governa ai nem se quer  
263 aparecem para a reabertura das salas Vasco Pereira da Conceição/Maria Barreira e  
264 Jorge de Almeida Monteiro, salas essas que foram montadas com a coordenação de  
265 uma Ex Conservadora de um museu nacional, Dr<sup>a</sup> Cristina Ramos Horta e foram  
266 elogiadas por entendidos, que as referidas salas estão ao nível de museus  
267 nacionais e mesmo de algumas de nível europeu, pois o PS foi a única força política  
268 que não se fez representar na reabertura, não se quis juntar ao sucesso do  
269 Bombarral, não tão pouco foi capaz de fazer qualquer reparo nas reuniões câmara.  
270 É neste tipo de politiquice do mal dizer e da mesquinhes que os bombarralenses  
271 não se revêem e é fruto disso que o PS tem tido os resultados que todos nós temos  
272 visto. Basta de terem este tipo de atitude e comecem a fazer uma oposição  
273 construtiva e altruísta para o Bombarral.” Quanto à Praça do Municipio lembrou que  
274 tem referido que em frente da moradia do Dr. Simão estão habitualmente  
275 estacionadas várias viaturas o que deve ser regulado porque se todos os moradores  
276 o fizerem passa a ser um parque de estacionamento e não aquilo para que a praça  
277 foi projectada. No tocante aos separadores referiu que falta uma série deles e não é  
278 a primeira vez que as pessoas passam pelo sítio errado o que é perigoso, pelo que  
279 é necessário recolocar os separadores. -----  
280 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse gostar de saber que o senhor  
281 Luis Campos e o PSD estão preocupados com a Câmara Municipal de Lisboa mas  
282 concorda com o senhor José Pires pois isto não tem jeito nenhum. Reiterou o  
283 pedido de informação sobre a central de massas asfálticas que ao fim de um ano  
284 continua no mesmo sitio. Lembrou que há um que aguarda a resposta sobre a  
285 questão da Rua Forno da Telha. Quanto à Avenida Daniel Pires a 10 de Abril foi-lhe  
286 dito que estava para breve a resolução do problema, pelo que solicita informação  
287 sobre o ponto de situação deste processo. Solicitou igualmente informação sobre o  
288 ponto de situação do processo da associação Amigo Fiel. Questionou qual a  
289 pressão que a Câmara Municipal tem feito junto das Estradas de Portugal por causa  
290 da situação da estrada nacional 8 junto ao Casalinho. Solicitou esclarecimentos  
291 sobre a manutenção do equipamento da Praça da República. Já que existem tantos  
292 edifícios municipais sem utilização e como sabem do caso de empresas que saíram  
293 do concelho por falta de espaço, solicita esclarecimentos sobre esta situação.  
294 Congratulou-se por a Câmara ter aprovado a mudança do local de realização da  
295 feira mensal. -----  
296 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS), em defesa da honra, disse que não  
297 estava à espera da intervenção do senhor Luis Campos depois de no início da  
298 sessão se terem entendido com as moções. Tinham uma intervenção escrita sobre  
299 as intervenções na sessão solene no 29 de Junho, lembrando que houve questões  
300 que foram respondidas pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

301 -----O senhor José Pires disse que este prelúdio é a razão pela qual renunciou  
302 ao mandato. Isto é de crianças da escola primária. Foi embaixador e não está para  
303 ouvir disparates destes que não dignificam o Bombarral. Quando foram entregues  
304 as medalhas do centenário não sabe qual o critério político utilizado mas não  
305 compreende porque não se mencionou Salvador Carvalho dos Santos que tirou  
306 muita gente da prisão e desenvolveu o Bombarral. Foi graças a ele que conseguiu  
307 fugir da PIDE. Também se entristece por não se ter dado uma medalha ao filho do  
308 senhor José Luciano Basto que manteve a comunicação social no concelho durante  
309 muitos anos. Outra pessoa que falhou foi o senhor Henrique Cortes. Disse ter  
310 visitado três vezes a feira do dia 23 de Agosto e havia mais feirantes do que  
311 compradores. Ouviu agora dizer que vão mudar a feira de local porque não cabem  
312 no espaço da avenida da estação, aconselhando a que tomem um avião e vão a  
313 Nova Iorque, à Liberty Square, e vejam o que ali se põe, e por toda a parte é assim.  
314 Aqui parece uma embirração do sistema da Câmara Municipal.-----  
315 -----O senhor Luis Campos (PSD), em defesa da honra, leu um trecho do  
316 discurso do PS na sessão solene de 29 de Junho, considerando que o mesmo era  
317 inadequado ao dia em que festejaram os 100 anos do concelho. Foi hoje que teve  
318 oportunidade de responder e não ofendeu a honra de ninguém. -----  
319 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) disse não ir replicar a esta intervenção.  
320 Congratulou-se com a vinda de uma médica nova para o centro de saúde  
321 Bombarral, que é uma situação que diz respeito a todos os bombarralenses e que  
322 tem a ver com as dificuldades causadas pela falta de médicos. Frisou que é uma  
323 médica que vem no âmbito de um convénio do Ministério da Saúde. A casa cedida  
324 era para realojamentos de situações difíceis e por isso e continuando o centro de  
325 saúde deficitário em número de médicos pergunta se vierem mais médicos se a  
326 Câmara Municipal tem mais alojamentos para atribuir.-----  
327 -----O senhor José Pires perguntou qual a resposta da autarquia se tivesse  
328 acontecido o mesmo que aconteceu na Lourinhã e fosse necessário realojar  
329 pessoas. - -----  
330 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) lembrou que esta é a primeira  
331 sessão da Assembleia Municipal após a realização do Festival do Vinho. Mais uma  
332 vez foi uma realidade o que é importante para o Bombarral, considerando que deve  
333 haver uma maior representação de entidades ligadas ao vinho. Uma das promoções  
334 feitas com resultados tem sido junto da hotelaria, mas mais se pode fazer  
335 melhorando o que já foi feito. A utilização de verbas do Turismo do Centro deve ser  
336 procurada pela organização, perguntando se houve algum diálogo com o Turismo  
337 do Centro nesse sentido. Considerou que se deve procurar oficializar o concurso de  
338 vinhos que decorre durante o Festival do Vinho o que não é complicado. Quanto á  
339 circulação na Praça do Município, disse já ter percebido que as bolas são retiradas  
340 cada vez que um carro bate nelas e qualquer dia não há bolas. Lembrou que já  
341 várias vezes propôs que se levantassem as passadeiras de peões o que obrigaria à  
342 redução de velocidade, diminuindo os acidentes.-----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

343 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que no tempo em  
344 que estava na organização do Festival do Vinho tinha sempre apoios de diversas  
345 instituições não percebendo porque é que deixou de se ter.-----

346 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em situações de  
347 estacionamento em locais impróprios na Praça do Municipio a GNR tem actuado  
348 mas têm de estar atentos. Quanto às bolas considerou que não seria mau se  
349 levassem sumiço mas isso é uma decisão da Câmara Municipal. Saudou o senhor  
350 José Pires na hora em que anuncia a renúncia ao mandato pois também tem por ele  
351 uma profunda estima. A aquisição da central de massas asfálticas foi dinheiro bem  
352 gasto e vão provar isso colocando-a a funcionar. No que se refere à avenida Daniel  
353 Pires disse que o projecto aguarda execução. Na Rua Forno da Telha, a situação  
354 encontra-se elencada estando entregue ao senhor vice-presidente. Estão a procurar  
355 a solução para o pedido da associação Amigo Fiel e o parque infantil da Praça da  
356 República terá de ser alvo de intervenção. Quanto aos edifícios sem utilização disse  
357 que será a Câmara Municipal a determinar a respectiva utilização e em momento  
358 certo discutirão a situação. Sobre a feira mensal disse que a avenida da estação  
359 não comporta todos os feirantes pelo que estão a ponderar outra solução.  
360 Relativamente às medalhas do centenário disse ter havido um critério que não foi  
361 tendencioso embora possa ser omissos em aspectos importantes. No que toca ao  
362 sucedido na Lourinhã, disse que o Bombarral está preparado da mesma forma que  
363 aquele concelho onde foi a protecção civil a activar as corporações de bombeiros do  
364 distrito de Lisboa. Sobre a médica cubana que foi instalada no Bairro Olival, a  
365 condição era que seria colocada onde lhe fosse disponibilizada casa. Informou ter  
366 recebido o presidente do Turismo do Centro e levaram-no a visitar algumas  
367 unidades, mas ele veio para se inteirar do parque temático. Fez referência ao  
368 festival do vinho e feira nacional da pãra rocha tendo preparado a possibilidade de  
369 apoios ao nosso nível. -----

370 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E**  
371 **SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** O senhor Presidente da  
372 Câmara disse que neste momento a dívida total da autarquia é de € 5.796.867,88, o  
373 que configura uma redução em relação a período homólogo de 1,639 milhões de  
374 euros.-----

375 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que a informação sobre a actividade  
376 municipal refere que estão a prepara o levantamento das necessidades concelhias  
377 com vista a elaborar propostas, o que na sua opinião devia ter começado à muito  
378 mais tempo, porque assim vamos perder mais uma boa oportunidade. A estratégia  
379 2020 é diferente da anterior, tem áreas novas e exige uma análise cuidada.  
380 Perguntou se já há prazo limite para este levantamento, quais as áreas a que vai ser  
381 dada prioridade e quando será a discussão pública. Este programa adapta-se a uma  
382 nova realidade pelo que temos de ser pró-activos e concisos. -----

383 -----O senhor José Rocha (PS) Disse que “a bancada do PSD afirmou, e bem,  
384 na última reunião da Assembleia Municipal que o atual PDM é castrador para  
385 qualquer intenção de investimento no concelho, porquanto se mantém em revisão

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

386 desde à 15 ou 16 anos, pelo que propôs e fez aprovar a criação de uma Comissão  
387 com o objetivo da revisão rápida do PDM. O PS, regista que na 1ª reunião da  
388 Assembleia Municipal do atual mandato, questionou o sr. Presidente da Câmara  
389 Municipal do porquê do PDM não avançar, colocando deste modo, a revisão do  
390 PDM na agenda desde o primeiro momento do seu actual mandato. O PS, constante  
391 que a inércia se mantém, comprovada pela informação sobre a atividade municipal e  
392 pela inatividade da Comissão, proposta pela bancada do PSD, passados que foram  
393 mais de 3 meses, sem que o membro do PS indicado para a Comissão tenha sido  
394 convocado. O PDM corresponde ao nível estratégico em que se definem as opções  
395 mais estáveis e estruturantes do sistema territorial com validade de médio prazo e  
396 uma concepção que se procura alcançar a longo prazo. Ao PDM deve estar  
397 subjacente a estratégia municipal para a sua implementação, que deve fazer o  
398 enquadramento do desenvolvimento municipal nos âmbitos regional e nacional, bem  
399 como a articulação das medidas e acções de curto prazo, operacionais e locais. A  
400 ineficácia dos últimos anos, salientado-se que foram todos mandatos do PSD, não  
401 pode servir de desculpa para a ineficiência destes últimos 5 anos sob a presidência  
402 do atual presidente da câmara. A falta deste instrumento estratégico condiciona não  
403 só o desenvolvimento económico do concelho, pela falta de oportunidade de fixação  
404 e/ou expansão do sector económico privado, mas igualmente porque irá  
405 impossibilitar o acesso aos fundos do Portugal 20/20. Sem estratégia o concelho do  
406 Bombarral irá ao sabor das leves brisas e das tormentas, definindo à mercê dos  
407 elementos externos. Por isso o PS vem reclamar, vem exigir, que a Edilidade  
408 desperte desta dormência de 5 anos e assuma, agora que não terá escusa por falta  
409 de recursos humanos, e avance urgentemente para a revisão do PDM, sendo certo  
410 que este será o embrião para uma estratégia inclusiva que permita aceder aos  
411 fundos comunitários Portugal 20/20! Máquina de asfalto, não obstante este tema ser  
412 omnipresente nas reuniões da Assembleia Municipal e de Câmara Municipal, o facto  
413 do equipamento continuar ausente da esfera patrimonial da Câmara Municipal,  
414 justifica que seja motivo desta intervenção: considerando que esta Assembleia  
415 Municipal desconhece o equipamento adquirido e em que condições, apenas que é  
416 usado, alegadamente porque seria uma investimento a não perder, devido a  
417 “muitos” o desejarem e por vir ainda a permitir uma receita para a Câmara Municipal  
418 do Bombarral através da possibilidade de venda de massas a outros concelhos  
419 limítrofes; por ter passado cerca de um ano sem que se saiba a data para retirar  
420 das instalações do vendedor, solicita-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que  
421 entegue nesta Assembleia Municipal a fatura-recibo, que se deseja discrimine o  
422 equipamento e o seu estado (funciona? necessita de reparações? de peças  
423 novas?), o layout da montagem e da instalação. Tendo em consideração ser um  
424 equipamento usado, pelo que impossível de comparação de preços, como ocorre se  
425 fosse adquirido em estado novo, a avaliação que determinou o valor do  
426 equipamento e, se existe um documento que impossibilite o vendedor de cobrar pelo  
427 espaço de “armazenamento” que este ocupa, desde o momento da venda até à  
428 retirada das suas instalações. Como o equipamento não opera sozinho, quais são

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

429 os recursos humanos alocados ao seu funcionamento e qual a formação que  
430 possuem para operar com este?” -----

431 -----A senhora D. Rute Correia (CDU) considerou que o que é óbvio é que de  
432 um modo geral a dívida diminuiu, mas com todos os sacrifícios que os munícipes  
433 têm feito seria expectável que essa diminuição fosse maior. Pela percentagem de  
434 execução da receita vamos ficar longe do orçado e isso tem a ver com as receitas  
435 de capital, porque todos os anos se coloca a venda dos terrenos sabendo-se que  
436 essa receita não vai entrar. O importante é pensar como se vai gerar receita. Sobre  
437 a dívida a entidades credoras baixamos o valor significativamente, como é o caso  
438 dos bombeiros, mas a dívida baixar é normal. Relativamente às Águas do Oeste e  
439 OesteCIM se em cima da dívida existente acumularmos dívida actual, vamos chegar  
440 a um ponto em que vai ser impossível pagar. Questionou que projectos concretos  
441 existem para o Bombarral no âmbito da estratégia 2020. Solicitou informação sobre  
442 o ponto de situação do mercado municipal e dos estaleiros da Câmara Municipal.  
443 Perguntou se já existem soluções para o Largo do Grémio, Praça do Municipio e  
444 Rua do Comércio. Quanto à diminuição de 37% dos licenciamentos perguntou como  
445 se vai resolver isto. Referiu a existência de um aumento significativo de utentes no  
446 GIP, ou seja, há mais desempregados no concelho, pelo que pergunta como se vai  
447 resolver esta situação. -----

448 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a estratégia 2020 está a ser  
449 tratada a nível do gabinete de planeamento estratégico e investimento, indo-se  
450 estabelecer uma visão estratégica para o concelho. O país está todo nas mesmas  
451 condições. Tem informação recente da CCDRC de que não será necessário antes  
452 do final de 2014 ter esta estratégia pronta. Concorda que o PDM tem sido castrador  
453 do investimento no concelho, mas não há inércia da coligação PSD / CDS que fez  
454 uma proposta que vão implementar. Lembrou que já fizeram a suspensão do PDM  
455 para a instalação de uma empresa que ainda há uma semana contratou mais sete  
456 trabalhadores. Quanto à central de massas asfálticas disse que fizeram um negócio  
457 bom para o Bombarral, referindo que lhes ofereceram o dobro do valor pelo qual  
458 compraram o equipamento. Considerou que a D. Rute Correia disse uma grande  
459 verdade - que é fundamental que se gere receita. Vai gostar de ouvir o mesmo  
460 quando se falar de impostos. Considerou que o combate à dívida está no bom  
461 caminho e conseguiu-se algum controlo de custos. Encontro o Municipio numa  
462 situação de descontrolo e conseguiu colocá-lo no grupo daqueles que têm a  
463 despesa controlada. Há quatro anos o Municipio não estava preparado pelo que foi  
464 preciso recuperar credibilidade e estabilidade financeira, e isso conseguiram.  
465 Referiu que o desemprego no Bombarral diminuiu em cerca de 40 pessoas de  
466 Janeiro até ao momento e esse número vai continuar a baixar com as medidas que  
467 têm para implementar. -----

468 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, relativamente ao grupo de  
469 trabalho para a revisão do PDM, disse que a informação que tem é que faltam dois  
470 grupos indicar os seus representantes, pelo que reforçaram o pedido. Depois disso  
471 há indicações para o grupo começar a trabalhar. -----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

472 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que o senhor  
473 Presidente da Câmara não respondeu a nenhuma pergunta sobre o parque  
474 temático, ficando com a impressão que esta assembleia não gostaria de discutir  
475 este assunto. Lembrou que decorreu a discussão pública sobre o estudo de impacto  
476 ambiental para instalação do parque temático. Gostava de saber o ponto de  
477 situação do processo do parque temático.-----

478 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o parque temático está bem e  
479 recomenda-se. O estudo de impacto ambiental foi aprovado e agora estão na  
480 questão do ruído e na adequação do solo, tendo a garantia dos técnicos e do  
481 presidente da CCDRLVT de que em 5 / 6 meses o PDM para o Bombarral será  
482 aprovado dado o relevante interesse.-----

483 -----**PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS:** Foi presente a  
484 seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando que o n.º 1 do art.º 26.º da  
485 Lei 73/2013, de 03 de Setembro, prevê que *“os municípios têm direito em cada ano  
486 a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal  
487 na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano  
488 imediatamente anterior, ...”*. Considerando que a citada participação variável  
489 depende de deliberação da Assembleia Municipal sobre a percentagem pretendida.  
490 Considerando que a actual conjuntura económica que afecta o país assume uma  
491 gravidade sem precedentes na vida dos jovens e idosos, desempregados e  
492 trabalhadores, que viram ser reduzidos os seus rendimentos, apoios sociais e  
493 participações na área da saúde, ao mesmo tempo que aumentou a carga fiscal e  
494 o custo dos bens essenciais como a electricidade, o gás, os combustíveis e os bens  
495 alimentares. Considerando que os órgãos municipais competentes devem procurar  
496 minimizar as dificuldades com que se debatem os respectivos municípios permitindo,  
497 dentro dos limites possíveis, colaborar no apoio ao cumprimento das suas  
498 obrigações. A Câmara Municipal do Bombarral deliberou solicitar à Assembleia  
499 Municipal, face à competência prevista na alínea c) do n.º 1 do art.º 25 da Lei  
500 75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação da percentagem de apenas 3,5 % de  
501 participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município  
502 do Bombarral relativa aos respectivos rendimentos do ano de 2014, a liquidar em  
503 2015.”-----

504 -----O senhor Presidente da Câmara disse que propõe reduzir uma vez mais a  
505 participação da Câmara Municipal no IRS e paulatinamente continuarão a reduzir os  
506 impostos sem pôr em causa o equilíbrio financeiro da autarquia.-----

507 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que em 2013 na acta 4 da  
508 Assembleia Municipal foi aprovada uma taxa de 1%, ficando a Câmara Municipal  
509 com 4%. Na nota demonstrativa da liquidação do IRS que recebeu este ano veio  
510 com benefício fiscal zero, pelo que pergunta o que se passou e se a Câmara  
511 Municipal fez a comunicação às Finanças. O senhor Presidente da Câmara disse  
512 que estavam a reduzir a dívida mas fê-lo por obter mais receitas e não por diminuir  
513 as despesas. O PS considera 3,5% insuficiente e mesmo 3% traria um acréscimo de  
514 IRS pelo que irão votar contra dado a proposta ser insuficiente.-----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

515 -----O senhor José Henrique Silva (CDU) lembrou que os pensionistas, os  
516 desempregados e quem tem RSI não paga IRS pelo que mais uma vez estão a  
517 favorecer os mais favorecidos aumentando as assimetrias e ainda se priva o  
518 Município de rendimentos de que bem precisa. -----

519 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) congratulou-se por este ser o segundo ano  
520 seguido em que a autarquia reduz a sua comparticipação no IRS. Lembrou que à  
521 mulher de César não basta parecer e o facto é que a Câmara Municipal está a  
522 baixar a taxa do IRS. Entre os 72 municípios que devolveram IRS o Bombarral está  
523 em 17.º lugar com 3,5%. Tendo em conta a situação económica do país e do  
524 concelho, o esforço que a autarquia está a fazer deve ser reconhecido. É fácil dizer  
525 que deviam baixar outros impostos mas na prática quem está a baixar não tem  
526 outras receitas.-----

527 -----O senhor José Henrique Silva (CDU) disse que a questão da parte da  
528 CDU não é se é muito ou pouco mas sim quem é afectado por esta medida.-----

529 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse haver situações que têm de ser  
530 contrabalançadas. Disse que todos os cortes feitos a nível salarial foram feitos na  
531 classe média e o governo sempre protegeu quem tem o ordenado mínimo. Não são  
532 os pobres que vêm investir no Bombarral mas sim ser apoiados por quem tem  
533 dinheiro.- -----

534 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que a CDU está contra a  
535 demagogia pura do texto, quando se diz que isto é para ajudar os desempregados e  
536 os idosos, sendo que estes não pagam IRS.-----

537 -----O senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor Fernando  
538 Lopes, disse que deve haver um erro da parte da autoridade tributária porque os  
539 dados foram enviados. Vai verificar o que se passou. Disse que o Bombarral está  
540 em primeiro lugar dos Municípios que mais IRS devolvem. No universo dos 308  
541 municípios só 24,6% abdicam de parte da participação no IRS e o Bombarral está  
542 entre eles. Quanto á intervenção do senhor José Henrique Silva disse que nem  
543 sempre as aparências iludem. Não dizem que baixam o IRS para beneficiar os  
544 jovens e os idosos, o que dizem é que a actual situação tem atingido estes e outros  
545 sectores e temos apoios sociais para os beneficiar. Pensa que esta é a forma certa  
546 de encarar estas coisas.-----

547 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que pelo facto que referiu ainda não  
548 houve nenhum ano de benefício fiscal. -----

549 -----O senhor José Pires disse que se vai abster porque esta proposta está  
550 mal escrita. Se não houvesse o parágrafo da conjuntura financeira votava a favor  
551 porque não tem nada a ver. -----

552 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques disse que se houver um erro na  
553 aplicação das propostas é pedir a restituição dos valores porque ninguém está  
554 isento de errar, nem a Câmara Municipal nem a autoridade tributária.-----

555 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (12 do PSD e 2 do CDS),  
556 1 abstenção (do eleito independente) e 10 votos contra (7 do PS e 3 da CDU)  
557 aprovar a proposta supra transcrita.-----

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

558 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.  
559 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor José Henrique Silva (CDU) declarou  
560 que “a CDU vota contra esta proposta por considerar que não é uma proposta que  
561 resolva os problemas sociais do concelho nem apoia os munícipes, uma vez que a  
562 redução de IRS prevista beneficia apenas quem tem rendimentos mais elevados. A  
563 receita não deveria ser desperdiçada numa medida deste tipo, pois na prática não  
564 abrange as pessoas referidas na proposta, jovens, idosos, desempregados e até  
565 mesmo uma grande parte dos trabalhadores. Assim, no nosso entender, o apoio às  
566 pessoas deveria ser feito através da redução da taxa de IMI.” -----  
567 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Fernando Lopes (PS) disse que o  
568 PS vota contra porque considera a proposta insuficiente. 3% seria o valor justo e se  
569 fosse esse o valor a Câmara Municipal ainda recebia mais valor do que no ano  
570 anterior. -- -----  
571 -----**PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMI:** Foi presente a seguinte  
572 proposta da Câmara Municipal: “Considerando que nos termos do n.º 5 do art.º  
573 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (C.I.M.I.) na sua actual  
574 redacção, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre às taxas a aplicar em  
575 cada ano, em sede de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), dentro dos intervalos  
576 previstos nas diversas alíneas do n.º 1 e dos demais números do mesmo artigo.  
577 Considerando que importa não onerar os munícipes com tributação excessiva, numa  
578 época de crise económica, como a actual, mas sendo também imprescindível dotar  
579 a Autarquia das receitas mínimas indispensáveis para permitir o equilíbrio  
580 orçamental na perspectiva da satisfação dos interesses dos cidadãos. A Câmara  
581 Municipal do Bombarral deliberou solicitar à Assembleia Municipal, nos termos do  
582 normativo invocado e face à competência prevista na alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º  
583 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro que sejam fixadas para o ano de 2015 as  
584 seguintes taxas: - Prédios rústicos – 0,8 % - Prédios urbanos – 0,375 % - Prédios  
585 degradados – majoração de 30% sobre a respectiva taxa.” -----  
586 -----O senhor Presidente da Câmara informou que deixou de haver diferença  
587 entre prédios avaliados e não avaliados. -----  
588 -----O senhor José Rocha (PS) disse que “ao contrário da sua mensagem sr.  
589 José Manuel Vieira enquanto candidato à Presidência, em que manifestou medidas  
590 para melhoria da qualidade de vida de toda a população, o actual Presidente da  
591 Câmara sr. José Manuel Vieira, aumentou a receita do IMI em 2012 em 16%, em  
592 2013 em 29% e, é expeável que a manutenção da agora proposta da taxa de IMI  
593 em 0,375%, vá permitir um acréscimo da receita para 2014 na ordem de 30%.  
594 Certamente o sr. Presidente irá alegar que não está a propor um agravamento da  
595 taxa e que foram fatores externos, a troika que obrigou à actualização do valor  
596 patrimonial; porém tem V. Exa. consciência que se as receitas aumentam, e o  
597 aumento é do seu conhecimento porquanto ele é enquadrado no GOP, que esse  
598 aumento é suportado pelas famílias do Bombarral, pelo que concerteza a sua  
599 qualidade de vida não será melhor! É tanto mais injusto porque em tempos de crise  
600 económica este imposto é impeditivo do investimento das empresas, e afeta as

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

601 parcas disponibilidades económicas das famílias. Tem ainda um efeito devastador  
602 no património imobiliário, porquanto taxas elevadas de IMI conduzem à  
603 desvalorização dos imóveis: quem procura investir ou comprar opta por concelhos  
604 mais atrativos, a exemplo das Caldas da Rainha que pratica taxa de 0,3%;  
605 contribuindo deste modo para a desvalorização dos imóveis pelo efeito do  
606 desequilíbrio entre a oferta e a procura. Esta política de taxas elevadas acaba por  
607 restringir todo o desenvolvimento do concelho do Bombarral, não há procura os  
608 imóveis desvalorizam, o tecido empresarial direto é devastado, veja-se o decréscimo  
609 das licenças de construção, indiretamente seja pelo crescente desemprego no  
610 sector, seja pela diminuição dos volumes de negócios de empresas subsidiárias  
611 (armazéns de materiais, serralharias, carpintarias), mas não se julgue que é apenas  
612 as mais ligadas ao sector da construção, todas as empresas que sejam forçadas a  
613 reavaliar o património imobiliário em baixa terão de eventualmente reforçar no  
614 balanço o seu capital social sob pena de todo e qualquer credor solicitar a sua  
615 insolvência! Finalmente não esqueçamos que a cláusula de salvaguarda do  
616 acréscimo de imposto a liquidar restringido a 75€ termina neste ano, pelo que será  
617 expetável que a receita global de IMI cresça substancialmente por esta via! Deste  
618 modo, o PS atento às dificuldades dos Municípes, vota contra a taxa de 0,375 e  
619 exorta V. Exa. a rever a proposta da taxa de IMI função dos argumentos expressos.”  
620 -----O senhor José Henrique silva (CDU) solicitou informação sobre como se  
621 encontra o levantamento dos prédios degradados para aplicação da majoração. O  
622 aumento da taxa do IMI implica agravar a situação dos bombarralenses, sobretudo  
623 dos que estão em mais dificuldades. -----  
624 -----O senhor José Pires disse pensar que há algo que lhe escapa. No Jornal  
625 de Negócios o Bombarral aparece em 181.º lugar sendo o pior do distrito de Leiria,  
626 estando ao nível de concelhos do interior. Se a ideia é trazer investidores não sabe  
627 se o melhor é aumentar o IMI. -----  
628 -----O senhor Presidente da Câmara disse achar que às vezes saem jornais  
629 diferentes para várias pessoas. Respondendo ao senhor José Rocha disse que as  
630 receitas do IMI não são entregues na sua totalidade aos Municípios, sendo  
631 descontados os encargos de cobrança a favor das finanças, assim como as verbas  
632 das transferências obrigatórias para as Juntas de Freguesia. Também no IMI há um  
633 decréscimo considerável do que eram as previsões de valores que iriam ser  
634 recebidos. Referiu que o levantamento do edificado degradado está feito e continua  
635 a fase de inserção dos dados no site das finanças. Não se prevê grande alteração  
636 das verbas mas até um break em face da situação das pessoas. -----  
637 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) perguntou qual a previsão de terminus  
638 da inserção dos valores.-----  
639 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que no distrito de Leiria  
640 dos 16 concelhos 12 estão acima ou igual ao Bombarral em termos de taxa de IMI e  
641 só 4 estão abaixo. Dos que estão acima há câmaras do PS (Castanheira de Pêra  
642 0,5%, Figueiró dos Vinhos 0,4%, Leiria 0,375%, Nazaré 5% e Marinha Grande está  
643 abaixo). Desde 2007 a taxa no Bombarral tem-se mantido entre 0,350% e 0,375% e

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

644 só em 2013 é que houve uma taxa superior. O valor tem sobretudo a ver com o  
645 zonamento e com os coeficientes e têm que se lembrar quando foram aplicados. ---  
646 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que agora que se fala tanto  
647 na recuperação dos centros históricos e dos prédios degradados, gostava de saber  
648 se existe alguma ideia acerca disto. Tudo isto é muito bonito mas a dívida tem de  
649 diminuir e alguém tem de pagar os serviços prestados.-----  
650 -----O senhor José Rocha (PS) disse que quando fez uma comparação com  
651 Caldas da Rainha não é uma comparação política mas sim de proximidade  
652 geográfica e da capacidade de captar pessoas e investimentos. Outro aspecto  
653 importante é a subida o ano passado de 29% do que a Câmara Municipal cobrou.  
654 Está a chamar a atenção que se podia evitar um pouco o acréscimo do próximo ano.  
655 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que de facto cada um vê a  
656 coisa à sua maneira, o que não vê em mapa algum é um só concelho que utilize as  
657 taxas propostas pela oposição. É uma forma não muito honesta de encarar o  
658 problema. Respondendo ao senhor Carlos João Fonseca, disse que urge avançar  
659 com um programa de recuperação do património, pois já vimos que pela via  
660 coerciva não vamos conseguir porque não há capacidade financeira, pelo que há  
661 que juntar esforços.-----  
662 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (12 do PSD e 2 do CDS)  
663 e 11 votos contra (7 do PS, 3 da CDU e 1 do eleito independente) aprovar a  
664 proposta supra transcrita.-----  
665 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.  
666 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor José Henrique Silva (CDU) declarou  
667 que a CDU vota contra esta proposta por se entender que não é através do  
668 agravamento da carga fiscal do IMI que se melhora as condições de vida dos  
669 munícipes, pelo contrário, está é uma medida que leva ao agravamento da situação  
670 económica dos bombarralenses. Se há receita que devem estar dispostos a abdicar  
671 é desta e não da do IRS, pois esta é que é paga pela maioria dos bombarralenses.  
672 -----**PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA:** Foi presente a seguinte  
673 proposta da Câmara Municipal: “Considerando que o n.º 1 do art.º 18º da Lei  
674 73/2013, de 03 de Setembro, prevê que as Câmaras Municipais possam lançar  
675 anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável  
676 sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas  
677 (I.R.C.), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica  
678 por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título  
679 principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não  
680 residentes com estabelecimento estável nesse território. Considerando que nos  
681 termos do n.º 4 do artigo 18.º do citado diploma legal, se prevê a possibilidade de  
682 lançar uma taxa reduzida de derrama sobre os sujeitos passivos com um volume de  
683 negócios no ano anterior que não ultrapasse € 150.000,00 (cento e cinquenta mil  
684 euros). Considerando que apesar de se manter a necessidade de continuar a  
685 beneficiar desta legítima fonte de receita que contribui para o equilíbrio financeiro  
686 que se pretende para a autarquia e conseqüentemente para o desenvolvimento

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

687 económico do concelho, consubstanciado na realização de investimentos municipais  
688 de vital e estratégico interesse para o município, mas tendo em conta que se  
689 mantém uma situação económica difícil e de forma a contribuir para a  
690 competitividade fiscal e para a atracção de novas empresas e dinamização das  
691 existentes a Câmara Municipal de Bombarral deliberou, nos termos do normativo  
692 supra citado solicitar à Assembleia Municipal, face à competência prevista na alínea  
693 d) do n.º 1 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação do  
694 lançamento de uma Derrama de 0,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de  
695 Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (I.R.C.), a liquidar no ano de  
696 2015. Mais se propõe que fiquem isentos da referida derrama os sujeitos passivos  
697 com um volume de negócios no ano anterior que não tenha ultrapassado os €  
698 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros).” -----  
699 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade  
700 prolongar a sessão por mais uma hora. -----  
701 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a derrama vai ser um exemplo  
702 do que são medidas para fomentar a implantação de empresas no concelho.  
703 Entendem este ano manter o valor mínimo no caminho para a isenção. -----  
704 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) manifestou-se muito contente por ouvir  
705 o senhor Presidente da Câmara. Sem dúvida que é esse o caminho mas podia  
706 haver coragem política para o fazer este ano. -----  
707 -----O senhor José Pires disse apoiar o que foi dito porque a análise do Jornal  
708 de Negócios põe o Bombarral em 172.º lugar. Se queremos atrair indústria e  
709 comércio temos que fazer o possível por isso. Sem negócios não vamos a lado  
710 nenhum. - -----  
711 -----O senhor Presidente da Câmara disse que não vamos a lugar algum se  
712 as pessoas se demitirem das suas funções, pelo que reitera que conta com o senhor  
713 José Pires. Reconhece que o Bombarral tem muitas carências e dificuldades. O  
714 senhor Ricardo Fernandes tem toda a razão, o Bombarral seria o paraíso se não  
715 tivéssemos derrama, IMI e se o IRS fosse banido, mas isso não é possível. Tem  
716 esperança que o Bombarral estará no caminho do progresso mas já no passado os  
717 anteriores autarcas se queixaram da falta de dinheiro. -----  
718 -----O senhor Luis Campos (PSD) considerou que temos que encontrar o  
719 equilíbrio entre a receita e a despesa. Não se pode ser demagógico, abolindo as  
720 receitas e aumentando as despesas. O que é claro é que a oposição votou contra a  
721 baixa de impostos. Se fizéssemos uma zona franca pergunta quem pagaria as  
722 despesas da Câmara Municipal e ajudaria os mais desfavorecidos. É importante que  
723 no futuro façam propostas coerentes e sejam um pouco mais construtivos. -----  
724 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que o PSD se queixa muito do  
725 passado mas foi o PSD quem gastou e levou a esta situação. Nota uma grande  
726 ênfase do PSD em relação às Câmaras da CDU mas estamos no Bombarral, pelo  
727 que devemos falar do Bombarral. Disse saber que a CDU tem as câmaras com a  
728 melhor gestão. Quando votam contra fazem declaração de voto e explicam porquê e

## ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014

729 dizem onde se deve cortar. Se o fizessem no IMI em vez de no IRS tinham votado a  
730 favor. -----

731 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou que haverá muitas  
732 outras razões para as empresas virem para o Bombarral, pelo que a derrama é um  
733 falso problema. Fica triste com a saída do senhor José Pires mas nem sempre se  
734 deve acreditar no que vem nos jornais e há outros factores que se têm de ter em  
735 conta. No programa Leader freguesias tinham patamar para se candidatarem e  
736 outras não e o Bombarral era uma das que não tinha. Acredita que o Bombarral tem  
737 futuro e não é pelo valor da derrama que não terá. -----

738 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) salientou que é verdade que todas as  
739 propostas que vieram à Câmara Municipal para baixar impostos a oposição votou  
740 contra. O valor da derrama que propõe é o mais baixo do distrito de Leiria. A  
741 Nazaré, que nunca teve, vai este ano lançar com uma taxa de 1,5%. Figueiró dos  
742 Vinhos, Alvaiázere e Óbidos não têm derrama, Pedrógão Grande é igual ao nosso e  
743 os outros são todos superiores. Se baixarmos mais os impostos tornamos o  
744 Bombarral uma zona franca e depois não conseguimos chegar a tudo. -----

745 -----O senhor Ricardo Fernandes (PS) considerou que são mais umas  
746 atoardas do PSD para as quais começam a não ter paciência. Nazaré vai ter  
747 derrama pelo acordo que tem com o governo. Concorda que somos os que têm a  
748 taxa mais baixa, pelo que podíamos ir mais além. É falso que tenham votado contra  
749 a baixa de impostos porque votaram contra por não se ter ido mais longe. -----

750 -----O senhor José Rocha (PS) referiu que em 2012 a Câmara recebeu  
751 1.124.000 euros de IMI, em 2013 1.445.000 euros e para 2014 tem em orçamento  
752 1.666.000 euros. O PSD diz que vai diminuir impostos, todavia mantendo a taxa é  
753 na realidade estar a subir a receita 20 a 30%. -----

754 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que 0,5% por cada € 100.000 são €  
755 500 para a Câmara Municipal. Se fosse ele não tinha problema. Estas migalhas  
756 fazem falta para a consolidação da receita do Município e para estarem disponíveis  
757 para o QREN. O que fica registado em acta é que o PS e a CDU votaram contra e o  
758 PSD e o CDS votaram a favor. O que o PS tem medo é que a população saiba que  
759 votaram contra e o que a coligação tem que demonstrar á população é que o PS  
760 votou contra a baixa de impostos. -----

761 -----O senhor José Pires disse que ouvindo as últimas intervenções não sabe  
762 se fica triste ou alegre. Adora ouvir o PS e o PSD. Se houver uma coligação António  
763 Costa / Rui Rio para governar Portugal, imagina o que se passaria nesta Assembleia  
764 Municipal se PS e PSD fossem obrigados a trabalhar juntos. 99% das parvoíces que  
765 se ouvem desapareciam. Quando se meteu nesta salada política do Bombarral  
766 pensou que se podia criar algo assim. Aprendeu neste ano coisas que não  
767 conhecia. -----

768 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que de norte a sul do país os  
769 autarcas socialistas não abdicam dos impostos. Bem está o candidato á liderança  
770 do PS quando diz que não se pode comprometer com a baixa de impostos. -----

**ATA N.º 05/2014 – Reunião de 25 de Setembro de 2014**

771 -----Foi deliberado por maioria com 18 votos a favor (12 do PSD, 3 da CDU, 2  
772 do CDS e 1 do eleito independente) e 7 votos contra (7 do PS) aprovar a proposta  
773 supra transcrita.-----

774 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

775

776 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 00:35 horas foi a sessão encerrada e  
777 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela  
778 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

779

780 O Presidente:

781

782 O 1.º Secretário:

783

784 O 2.º Secretário:

785